

ABORDAGEM FARMACOLÓGICA EM IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOGERIÁTRICA DA FACS/UNIVALE

Renata Sampaio; Èrika Vânia Martins; Adriana Magalhães Byrro¹

Valéria Cristina Rezende Terra; Suely Maria Rodrigues²

Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE

Palavras-chave: Idosos, Medicação, Saúde bucal.

Área do conhecimento: 4.02.01.00-7 Clínica Odontológica

Painel apresentado no II Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIVALE e na XXIV Semana Acadêmica do Curso de Odontologia/UNIVALE

O envelhecimento traz consigo o desenvolvimento de multipatologias que tornam-se crônicas e exigem acompanhamento de uma equipe de saúde. Com o uso de diversos medicamentos, o paciente e a família conflitam-se com o volume de prescrições, distribuição de horários e dosagens, efeitos esperados e reações colaterais. Sentindo a necessidade de conhecer os medicamentos utilizados pelos idosos usuários do Estágio Supervisionado em Odontogeriatría da FACS/UNIVALE, este estudo teve objetivo de identificar o tipo de medicamento, a posologia e a ocorrência de efeitos adversos dos fármacos utilizados. Fizeram parte da amostra 41 indivíduos de ambos os sexos, com idade de 60 ou mais anos. Os dados foram coletados através de uma entrevista estruturada realizada por acadêmicos do 4º ano do curso de Odontologia. Os resultados demonstraram que 58,5% são do sexo feminino e 41,5% masculino, com média de idade de 66,7 anos. Verificou-se nesta população que o anti-hipertensivo foi o medicamento mais utilizado (70%). Um fato importante a considerar é que cada idoso deste estudo consome em média 2,0 medicamentos/dia. Quanto aos efeitos colaterais 35,3% afirmaram ter algum sintoma após o uso do medicamento, citando boca seca (44,4%), sonolência (22,2%) e tontura (22,2%) os mais freqüentes. Conclui-se que todos os idosos participantes faziam uso de algum tipo de medicamento, sendo os anti-hipertensivos os mais usados; é necessário a orientação e acompanhamento no uso dos medicamentos para que a terapia medicamentosa torne-se mais eficiente e eficaz, contribuindo para que o idoso se recupere mais rapidamente e, por, conseqüência, tenha melhor qualidade de vida de vida.

1. Discentes do Curso de Odontologia da FACS/UNIVALE.

2. Docentes responsáveis pelo Estágio Supervisionado em Odontogeriatría da FACS/UNIVALE